



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

INTRODUÇÃO AOS JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS: um relato de experiência dos monitores de Pedagogia dos Jogos

João R. T. SILVA¹; João P. G. RIBEIRO²; Giulia MESSA³; Joice M. NOZAKI⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência de uma intervenção sobre os jogos pré-desportivos ministrada por monitores no ensino superior. Participaram dessa intervenção 34 alunos, do curso de Bacharelado em Educação Física, que participavam da disciplina de Pedagogia dos Jogos no 1º semestre de 2019. O método utilizado para essa aula foi uma apresentação teórica do assunto a ser estudado, seguido de uma aula prática para desenvolver os conhecimentos construídos na teoria. Concluímos que os alunos apresentaram uma boa compreensão sobre a utilização dos jogos pré-desportivos como forma de se ensinar o esporte propriamente dito, percebemos a relevância do programa de monitoria na formação inicial em Educação Física e percebemos a importância da aproximação da ação discente da ação docente, pois proporciona o compartilhamento do ambiente profissional e acadêmico através da construção coletiva do conhecimento.

Palavras-chave: Monitoria; Formação inicial; Jogos pré-desportivos.

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é entendida como instrumento para melhoria do ensino, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam o fortalecimento e a articulação do estudo teórico-prático. Esse programa de monitoria tem por finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, a vivência com o professor e suas atividades e o êxito no processo ensino-aprendizagem. (IFSULDEMINAS, 2019, p.1).

Essa ação formativa (monitoria) pode contribuir para a preparação profissional do graduando através: de um aprofundamento em suas competências pedagógicas para atuar em diversos campos da Educação Física, além de poder colocar em prática o conhecimento já adquirido enquanto aluno na disciplina durante a graduação.

Em específico, sobre a intervenção dos monitores na disciplina de Pedagogia dos Jogos para introduzir os jogos pré-desportivos, que:

[...] dão significado para o processo de aprendizagem do jogo propriamente dito, pelas suas semelhanças com o esporte. Ele é valorizado, devido seu efeito de alegria contagiante na aula, e possibilita situações de aprendizagem simplificadas que reúnem diferentes experiências para a conclusão de um jogo final. “O sucesso da aprendizagem de um jogo

¹Monitor, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: joaoricsilva97@gmail.com

²Colaborador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: joaopedrogr1999@gmail.com

³Colaboradora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: giუმessa.if@gmail.com

⁴Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: joicenozaki@yahoo.com.br

esportivo depende da escolha das formas básicas adequadas” (DIETRICH, DURRWACHTER E SCHALLER, 1984, p.21).

Acreditamos que essa intervenção pode ser uma grande oportunidade para o graduando construir o conhecimento coletivamente com o docente, direcionar ações de ensino com supervisão e tutoria e experienciar a ação de ensino através de um tema ao qual ele estuda ou tem proximidade na disciplina, possibilitando assim, a aproximação do discente com as ações profissionais cotidianas e o aprofundamento de conteúdos estudados no curso de Educação Física.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Neste primeiro semestre de 2019, na monitoria da disciplina de Pedagogia dos Jogos, foi solicitada uma intervenção relacionada ao tema: jogos pré-desportivos. Desta forma, eu mais dois voluntários e a professora da disciplina planejamos o material para a intervenção na aula sobre essa temática. Esta intervenção ocorreu com uma turma do curso de Bacharelado em Educação Física, com 34 alunos, de ambos os sexos, de uma faculdade pública do sul de Minas Gerais, tendo a duração de mais ou menos duas horas e fazia parte do programa de monitoria da instituição.

A aula iniciou-se com a conceituação dos jogos pré-desportivos, apresentando as suas características, objetivos, significados e valores que podem ser construídos nas vivências com esses tipos de jogos. Na sequência, proporcionamos uma vivência prática de três jogos pré-desportivos que introduzissem a modalidade esportiva intitulada de Tchoukball.

O primeiro jogo: “Bolas ao centro da quadra”, era voltado para elementos do esporte que trabalhassem alvo e precisão, portanto a turma era dividida em quatro grupos, cada dois grupos ficavam em uma quadra, um grupo de cada lado e cada grupo tinha que conduzir o maior número de bolas de basquete que estavam no centro da quadra. Ganhava o grupo que deslocasse o maior número de bolas de basquete para a quadra adversária.

O segundo jogo foi o “Rouba Bandeira adaptado”, onde foram trabalhados os elementos do esporte de invasão: companheiro, adversário, bola, movimentação e passes. A turma era dividida em dois grupos, sendo que cada grupo tinha uma bandeira em forma de bola em cada lado da quadra, essa bandeira ficava numa área determinada que quem entrasse do grupo adversário estava salvo. O objetivo do jogo era pegar a bandeira do adversário primeiro, correndo ou através de passes. Era permitido que os componentes do grupo passassem a bandeira do adversário, somente na quadra adversária até serem pegos ou até levarem a bandeira para o seu território. Ganha quem levar a bandeira primeiro para o seu campo sem ser pego.

O terceiro jogo foi o “Passe três”, onde foram trabalhados os elementos: regras, relação eu-bola-adversário-espaco físico, defesa e o funcionamento do esporte. A turma foi dividida em 4 grupos, sendo que 2 grupos ficavam em uma quadra, um jogando contra o outro. Os grupos tinham

que efetuar 3 passes e depois realizar o arremesso no quadro de remissão e a outra equipe deveria fazer a defesa para que a bola não caísse no chão, senão seria ponto da equipe adversária. Ganhava quem fizesse o maior número de pontos. Essa atividade era voltada para já trabalhar com a dinâmica do esporte (Tchoukball) em si.

E por último os alunos jogaram o Tchoukball oficial e finalizamos com uma roda de conversa para verificar as aprendizagens e as compreensões dos alunos sobre o tema estudado.

De acordo com Giglio (2011), jogo de Tchoukball é muito semelhante ao Handebol nos aspectos técnicos, porém as singularidades se dão pela: presença de quadros de remissão, que são colocados nas linhas de fundo da quadra, em que a bola deve ser arremessada em qualquer quadro para pontuar; as equipes não possuem campo de ataque e defesa fixo; e a ausência de contato físico, já que os passes (que são limitados a três por equipe antes do arremesso) não podem ser interceptados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após finalizar a aula, fizemos uma roda de conversa aberta a questionamentos, para que pudessemos visualizar o que os alunos compreenderam da aula. Percebemos que os alunos: apresentaram uma boa compreensão: sobre o tema estudado (jogos pré-desportivos); a sua importância para o ensino do esporte, pois possibilita a participação de todos e é divertido para os alunos independente do seu nível de aprendizado ou habilidade; é uma forma de apresentar o esporte possível para todos praticarem e aprenderem a lógica do esporte de invasão e do Tchoukball.

Segundo Leonardo, Scaglia e Reverdito (2009, p.239): “ensinar pelo jogo é valorizar a complexidade do fenômeno esportivo, negando o ensino pelas partes, e enfatizando o ensino pela totalidade formada por partes que se manifestam de maneira sistêmica (e não fragmentada), numa teia complexa de ações, gestões, intenções e problemas a serem resolvidos em contexto de jogo”.

Por isso optamos por ensinar o esporte em forma de jogo, que é um processo mais simples, com menos restrições, adaptável e possível para todos.

4. CONCLUSÕES

Diante do relato apresentado foi possível averiguar a importância dos alunos do curso de Educação Física em programas formativos dessa natureza (Programa de monitoria), onde são propostas experiências formativas que podem enriquecer o currículo do aluno/monitor, a ação profissional do participante, além de melhorar o vínculo entre docente e discente. Compreendemos que possibilidades como esta contribuem para a formação do graduando, pois é um processo de ensino e aprendizagem mútuo, e de grande utilidade para professores atuantes e para futuros profissionais de Educação Física e da Educação Superior.

REFERÊNCIAS

DIETRICH, Knut; DURRWACHTER, Gerhard; SCHALLER, Hans-jurgen. **Os grandes jogos: metodologia e prática**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 147 p. Tradução: Renate Sindermann.

GIGLIO, Sérgio Settani. **TCHOUKBALL: QUE ESPORTE É ESSE?**. Caderno de Formação Rbce, São Paulo, p. 56-68, 12 abr. 2011.

IFSULDEMINAS. **EDITAL Nº 005 DE 25 DE FEVEREIRO DE 2019 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA**. 2019. Disponível em: <<https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/article/1956/EDITAL%20MONITORIA%20-%20CAMPUS%20MUZAMBINHO%20-%20SEMESTRE%2001-2019.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

LEONARDO, Lucas; SCAGLIA, Alcides José; REVERDITO, Riller Silva. O ensino dos esportes coletivos: metodologia pautada na família dos jogos. **Jornal de Educação Física Unesp**, Rio Claro, v. 15, n. 2, p.236-246, 18 maio 2009.